

Editorial

**DIDACTIQUE DES MATHÉMATIQUES E ÉDUCATION MATHÉMATIQUE:
CONSTRUCTIONS THÉORIQUES QUI COEXISTENT HARMONIEUSEMENT SUR
L'ENSEIGNEMENT ET L'APPRENTISSAGE DES MATHÉMATIQUES**

**DIDÁTICA DA MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: CONSTRUCTOS
TEÓRICOS QUE CONVIVEM HARMONIOSAMENTE NAS PESQUISAS SOBRE
ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA**

Neste número da revista CAMINHOS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM REVISTA, são propostos aos leitores dois artigos franceses que abordam pesquisas desenvolvidas no contexto da Didática da Matemática francesa e que tratam da formação de professores. O de Masselin e Artigue reporta uma pesquisa feita com um grupo de professores, desenvolvida por meio da adaptação do Lesson Studies japonês, que é utilizado no Japão para acompanhar as reformas curriculares e auxiliar na formação dos futuros professores e acompanhar o desenvolvimento profissional deles ao longo da sua trajetória profissional.

Também tratando da questão da formação de professores, o artigo de Chesnais e Robert, ao considerar as dificuldades atuais do ensino da Matemática na França, em particular para os estudantes em situação vulnerável socialmente, apresenta estudo sobre o desenvolvimento profissional dos professores de Matemática, relacionando a concepção de aprendizagem de Matemática com as práticas de ensino. Na abordagem, é considerada a centralidade das atividades dos alunos para, na sequência, explicitar como são desenvolvidas as análises das práticas dos professores por meio da dupla abordagem didática e ergonômica, o que permite identificar as lógicas de ação nas práticas individuais.

Encontramos ainda, na revista, resultados da pesquisa desenvolvida, em caráter documental, por Oliveira Maia, de Sousa e Alcântara Alves, os quais, por meio da análise de outras pesquisas, lembram que o letramento matemático é um tema a ser trabalhado na formação de professores, uma vez que a Matemática está presente em todos os espaços sociais, o que, segundo os autores, conduz à necessidade de analisá-la e compreendê-la de forma contextualizada, ou seja, de discutir o letramento matemático enquanto perspectiva didático-pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental no contexto brasileiro. Após a explicitação da organização da pesquisa, os autores tecem a consideração de que o letramento matemático favorece o desenvolvimento de competências e promove uma aprendizagem mais significativa e conectada com a realidade dos estudantes, auxiliando na formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente participativos.

Na sequência, encontramos resultados da pesquisa de da Silva e Bezerra dos Santos Júnior, os quais analisam especificamente o tema “Sistemas de amortização”, isto é, uma aplicação de Matemática Financeira, indicada para estudo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, conseqüentemente, apresentada nos livros didáticos avaliados e distribuídos pelo Ministério da Educação a partir de 2022. Os pesquisadores identificam 21 tipos de tarefas diferentes nas obras apresentadas nessa nova edição e indicam que a ênfase é



Corpo Editorial:

Dr. Laerte Fonseca (Editor Chefe), Dra. Eliane S. S. Oliveira (Editora Adjunta), Dr. Ademir de Souza Pereira, Dra. Joana G. Aguiar, MSc. Daniela P. Oliveira e Mda. Angelita Fülle (Editoras Assistentes), Dr. Estaner Claro Romão, Dr. Marcelo F. Costa, Dr. José Luiz Cavalcante e Dr. Rochelande Felipe Rodrigues (Editores Associados), IC Daniel A. A. Silva (Editor Design Gráfico).

CEMeR - Caminhos da Educação Matemática em Revista • 2025 • Ano XII • v. 15 • p. i-ii • ISSN 2358-4750
Instituto Federal de Sergipe - IFS
copyrigh©2025neuroMATH – Grupo de Pesquisa/CNPq

dada aos sistemas de amortização constante e Price, desenvolvidos por meio das representações algébricas e planilhas que tratam apenas das formas mais simples de desenvolvimento do tema, o que corresponde a um estudo dirigido apenas para estudantes do Ensino Fundamental - anos finais e que, em relação à Matemática Financeira, precisa ser desenvolvido envolvendo outros sistemas no Ensino Médio.

Outra pesquisa apresentada nesse mesmo número da revista retrorreferida é a de Kilani, pesquisador tunisiano, cujo estudo desenvolvido na Tunísia trata, mais particularmente, da introdução da linguagem simbólica no ensino e aprendizagem de Matemática, que, conforme o pesquisador, precisa ser acompanhada de explicitações em linguagem natural, em particular, quando tratamos de conceitos abstratos. O estudo conduzido pelo pesquisador corresponde às expressões simbólicas associadas às relações de reunião e interseção de conjuntos, incluindo conjunto vazio. O pesquisador esclarece que o desenvolvimento dessas relações exige a explicação da quantificação implícita por meio da conversão entre linguagem simbólica e linguagem natural e vice-versa, em particular, a passagem da linguagem simbólica para a linguagem natural, o que parece estar associado às dificuldades relacionadas à língua francesa.

Ainda no mesmo número da revista, encontramos resultados da pesquisa de Adamoge e Mateus, cujo foco é a exclusão, na disciplina de Matemática, de estudantes com deficiência visual que cursam o Ensino Médio de uma escola secundária de Moçambique. Na pesquisa, os autores tentam identificar as causas dessa exclusão e, após diferentes análises, consideram que a principal causa da exclusão é a inexistência de professores especializados para atender às necessidades desses estudantes, mostrando que é preciso empreender esforços governamentais que correspondem a investimentos na formação de professores, de modo que fiquem preparados para enfrentar essa realidade que se apresenta no âmbito da educação inclusiva que envolve diferentes causas, sendo a deficiência visual tratada na pesquisa apenas uma dessas causas.

Apesar de se tratar de pesquisas realizadas na França, observamos que no Brasil, na Tunísia e em Moçambique, as inquietações estão, em geral, associadas à formação inicial e continuada de professores para que possam auxiliar os alunos e estudantes com diferentes dificuldades a desenvolverem os conhecimentos matemáticos necessários para participarem de forma consciente e autônoma na sociedade, que exige cada vez mais a utilização de conhecimentos matemáticos nas diferentes tarefas da vida cotidiana.

Dra. Tânia Maria Mendonça Campos
Editora Convidada

Dr. Laerte Fonseca
Editor Chefe



Corpo Editorial:

Dr. Laerte Fonseca (Editor Chefe), Dra. Eliane S. S. Oliveira (Editora Adjunta), Dr. Ademir de Souza Pereira, Dra. Joana G. Aguiar, MSc. Daniela P. Oliveira e Mda. Angelita Fülle (Editoras Assistentes), Dr. Estaner Claro Romão, Dr. Marcelo F. Costa, Dr. José Luiz Cavalcante e Dr. Rochelande Felipe Rodrigues (Editores Associados), IC Daniel A. A. Silva (Editor Design Gráfico).

CEMeR - Caminhos da Educação Matemática em Revista • 2025 • Ano XII • v. 15 • p. i-ii • ISSN 2358-4750
Instituto Federal de Sergipe - IFS
copyright©2025neuroMATH – Grupo de Pesquisa/CNPq